

Mel de Melato de Bracatinga: ouro negro do planalto catarinense

Ocorreu na Gerência Regional de Lages (Epagri) a “*I reunião de sensibilização dos atores da cadeia produtiva do mel de melato de bracatinga do planalto catarinense*”.

O mel de melato é produzido a partir da associação da bracatinga com a cochonilha, que é um inseto que se alimenta da seiva e expele um líquido açucarado utilizado pelas abelhas na fabricação desse mel típico do planalto serrano. Este mel possui cor escura, é levemente menos adocicado que o mel de origem floral e possui uma maior quantidade de minerais e outras propriedades medicinais. Estavam presentes cerca de 50 pessoas entre apicultores de diversos municípios do planalto sul e planalto norte serranos, entrepostos que comercializam o mel de melato, além de técnicos e dirigentes de instituições como: Epagri, Sebrae/SC, UFSC, IFSC/Lages, Associações de Apicultores, FAASC (Federação das Associações de Apicultores de Santa Catarina) e Secretaria de Agricultura de Santa Catarina.



O objetivo desta reunião foi discutir a proposta de construção conjunta de uma futura Indicação Geográfica (IG) para o Mel de Melato de Bracatinga, cujas características singulares determinadas pela condição geográfica possibilitaram o reconhecimento como o “melhor mel do mundo” no 45 Congresso Internacional de Apicultura que aconteceu em 2017 na cidade de Instambul, Turquia.

Na ocasião foram apresentadas as etapas de construção de uma Indicação Geográfica, que implicam, por exemplo, no reconhecimento da notoriedade do produto no território e a realização de estudos técnicos-científicos que irão embasar o “*dossie*” de submissão do pedido para a IG. Foram sanadas dúvidas dos apicultores acerca do processo e apresentados alguns casos de sucesso que foram desenvolvidos em Santa Catarina pelas entidades presentes e outras regiões do país.

Entre as vantagens de uma Indicação Geográfica, podemos citar o emponderamento do produtor, aumento da relação de confiança entre produtores e consumidores, o desenvolvimento dos territórios, a valorização da cultura regional e do “saber-fazer”, a agregação de valor ao produto, a abertura de novos mercados e a própria preservação do ambiente.



Apicultores e entidades discutem a Indicação Geográfica para o Mel de Melato de Bracatinga